

DETERMINAÇÃO E TIPAGEM DO PAPILOMAVIRUS HUMANO 16 (HPV 16) NA POPULAÇÃO FEMININA DA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Francine Hehn de Oliveira (bolsista), Eduardo Pretto Serafini (orientador), Jovana Mandelli, Celso Piccoli Coelho (pesquisadores), Sheila Calleari(BIC-UCS) - Laboratórios de Patologia, Genética e Biologia Molecular/Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior Feminino do AMCE-UCS - francine_hehn@yahoo.com.br

O carcinoma do colo uterino é uma das neoplasias mais comuns em mulheres, ocupando, em uma perspectiva mundial, o segundo lugar tanto em incidência quanto em mortalidade. A epidemiologia do carcinoma do colo uterino está bem estabelecida em relação à existência de um agente carcinogênico. Os carcinomas do colo uterino são uma consequência, desenvolvida a longo prazo, a partir de uma infecção viral por certos tipos de Papilomavirus humano (HPV) em associação com outros fatores. Existem hoje descritos mais de 100 tipos de Papilomavirus humano sendo que o mais frequentemente associado ao desenvolvimento do carcinoma de colo uterino é o HPV 16. Estudos prévios da infecção pelo Papilomavirus humano em amostras de Caxias do Sul revelaram uma incidência de 28% de infecção por HPV 16. Estes números são baixos quando comparados a participação deste tipo viral nas infecções por HPV (50 a 60% dos casos). O trabalho proposto objetiva realizar tipagem viral em número maior de mulheres em vários serviços de prevenção do câncer de colo uterino de Caxias do Sul e Bento Gonçalves a fim de obter uma melhor apreciação da participação do HPV 16 nas infecções por HPV em nossa população feminina. A tipagem viral será realizada através da reação em cadeia de polimerase (PCR) e os resultados da tipagem serão confrontados com o perfil sócio-econômico da população estudada e com as lesões citológicas e histológicas apresentadas pelas pacientes.

Palavras-chave: Papilomavirus humano; câncer de colo uterino; epidemiologia

Apoio:UCS